

eP1280**Tratamento com lipoproteína secretada pelo Echinococcus Granulosus, antígeno B, melhora a artrite experimental aguda, porém não afeta o desenvolvimento crônico da doença**

Renata Ternus Pedó, Mirian Farinon, Vanessa Schuck Clarimundo, Karina Mariante Monteiro, Arnaldo Zaha, Henrique Bunselmeyer Ferreira, Ricardo Machado Xavier, Patricia Gnieslaw de Oliveira - HCPA

Introdução: Antígeno B (AgB) é uma lipoproteína formada por 5 diferentes subunidades, secretada pela larva do Echinococcus granulosus e parece ser responsável por atividades imunomodulatórias que regulam o balanço imune via uma resposta Th2. Essa resposta Th2 pode suprimir a resposta Th1, que tem perfil pró-inflamatório e é gerada em várias imunopatologias, como na artrite reumatoide. **Objetivo:** Estudar o potencial terapêutico do AgB nos modelos de artrite induzida por zymosan (ZIA), artrite induzida por antígeno (AIA) e artrite induzida por colágeno (CIA). **Métodos:** Em todos os modelos experimentais, os animais foram divididos em três grupos: veículo (salina) e AgB (2 µg e 10 µg), com tratamento pela via intraperitoneal, 1x/dia. Camundongos Balb/C (n=21) foram injetados com zymosan na articulação do joelho para a realização de ZIA. Em AIA, camundongos (n=36) imunizados previamente com mBSA foram desafiados no joelho com mBSA. Em ambos os modelos, os animais foram tratados 2x, em 24h e 30 minutos antes da indução da doença. Foi avaliada a migração celular para o joelho e a nocicepção. Em CIA, camundongos DBA/1J (n=27) foram imunizados com colágeno bovino do tipo II e o tratamento iniciou após o primeiro sinal clínico de doença, seguindo por 10 dias. Neste modelo foi avaliado o escore clínico de doença e a nocicepção. **Resultados e conclusões:** Em ZIA, ambas as doses de tratamento reduziram a migração de leucócitos (39,67±8,57 e 55±13,71x10⁴ leucócitos/articulação, respectivamente) comparadas com o veículo (159,7±39,32x10⁴ leucócitos/articulação) (p<0,05), porém não afetaram a nocicepção. Em AIA, ambas as doses reduziram a nocicepção em 3,5, 7 e 24h, comparadas com o veículo (p<0,01) e reduziram a migração de neutrófilos (7,75±2,58 e 8,99±2,18x10⁴ neutrófilos/articulação, respectivamente) comparados com o veículo (55,93±9,79x10⁴ neutrófilos/articulação) (p<0,001). Em CIA, o tratamento com AgB não apresentou efeito sobre o escore clínico de doença e sobre a nocicepção. A partir desses resultados, podemos concluir que o tratamento com AgB melhorou a artrite inflamatória aguda (ZIA e AIA), atenuando a nocicepção e a migração celular para a articulação do joelho, mas não apresentou efeito na artrite crônica (CIA). Dessa forma, o AgB apresenta potencial como anti-inflamatório para o tratamento de doenças inflamatórias agudas. Baseado nestes resultados, este estudo tem como perspectiva, testar o efeito das subunidades isoladas do AgB nos mesmos modelos experimentais. **Palavras-chaves:** artrite experimental, antígeno B, Echinococcus Granulosus